



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA  
**Comissão de Cultura**  
( **AUDIÊNCIA PÚBLICA EXTRAORDINÁRIA (SEMIPRESENCIAL)** )

Em 12 de novembro de 2024

( terça-feira )

Às 10 horas

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Declaro aberta a reunião de audiência pública extraordinária da Comissão de Cultura, com a finalidade de instituir o Dia Nacional do Círculo de Oração, em atendimento ao Requerimento nº 14, de 2024, de minha autoria.

Neste momento, nós queremos fazer as honrosas apresentações dos nossos convidados para esta audiência pública. As convidadas desta audiência pública são: a Sra. Elaine Soares de Lacerda Reis, Pastora; a Sra. Ana Mirtes Teixeira de Oliveira, Pastora da Assembleia de Deus em Formosa, Goiânia; a Sra. Dorca de Sousa Costa Campos, nossa querida Pastora também da Assembleia de Deus em Taguatinga, no Distrito Federal, e, remotamente, está a Sra. Silvana Calixto de Paula, Pastora da Assembleia de Deus Ministério de Madureira, no Rio de Janeiro.

Dando-nos a honra também da sua presença — e eu quero convidá-lo para estar ao meu lado aqui à Mesa, o meu colega, irmão em Cristo e Deputado por vários mandatos nesta Casa, o Deputado Raimundo Santos, também autor do Requerimento nº 14, de 2024. É uma honra muito grande ter o Deputado Raimundo Santos, com quem nós vamos dividir a Mesa nesta oportunidade.

Para quem não sabe, o Deputado Raimundo Santos é também o autor do projeto de lei que instituiu a música gospel no Brasil, o que significa mais do que um dia para nós evangélicos, significa também o reconhecimento do Estado dessa manifestação cultural que é a música gospel. Nós estivemos no Palácio do Planalto. Naquela ocasião, oramos pelo Presidente da República. Como Igreja do Senhor, nós temos a obrigação de assim fazê-lo. Ele é uma autoridade constituída por Deus. Eu estive lá também representando o Deputado Raimundo Santos, que nesse dia não pôde estar presente.

Nós temos algumas normas para este debate. Os expositores disporão de até 10 minutos para as suas explanações. Obviamente, esse tempo poderá ser prorrogado por mais 3 minutos. Informo ainda que os senhores convidados não deverão ser aparteados no decorrer de suas exposições. Somente depois de encerradas as exposições, os Deputados poderão fazer seus questionamentos, tendo cada um o prazo de 3 minutos. Esclareço que esta reunião está sendo gravada.

Senhoras e senhores, esta audiência pública tem a finalidade de debater sobre a instituição do Dia Nacional do Círculo de Oração, a ser comemorado anualmente na data de 6 de março em todo o território nacional, bem como fundamentar o trâmite do Projeto de Lei nº 3.456 de 2023, de autoria da nobre Deputada Clarissa Tércio, do PP de Pernambuco, que instituiu o dia nacional, assim como considera patrimônio religioso, cultural e material o círculo de oração.

O projeto que traz o fundamento legislativo para consolidar a aprovação da data em apreço é meritório, pois o círculo de oração é um fenômeno nacional digno de destaque. Círculo de oração é um movimento, um organismo de oração originário das igrejas Assembleias de Deus e ocorre em todos os Municípios do nosso imenso País.

Considerando o montante de templos nas grandes cidades e capitais estaduais, os círculos de oração são estimados em dezenas de milhares. O termo círculo de oração foi usado pela primeira vez no dia 6 de março de 1942 pela saudosa

irmã Albertina Bezerra Barreto, membro da Assembleia de Deus de Recife, em Pernambuco. No ano seguinte, o modelo pernambucano já era adotado em todos os Estados da Federação.

É importante deixar claro que as reuniões de oração existiam nas Assembleias de Deus, desde a sua fundação, em 1911, e isso nos mostra a história das Assembleias de Deus no Brasil. O círculo de oração tornou-se um marco histórico que se perpetuou transmitindo fé e esperança a milhões de cristãos no Brasil e no mundo, crescendo e estando presente em dezenas de países em que a Assembleia de Deus se faz representar. Assim, o círculo de oração mantém a tradição histórica de desenvolver um grande trabalho de inclusão social e acolhimento espiritual.

Ressalta-se que o círculo de oração se reúne semanalmente, variando o número de dias conforme o local, para orar pelos seus membros, parentes, visitantes, autoridades e todo o povo brasileiro. Certamente, é um ponto de confluência para as pessoas em busca de crescimento espiritual ou amparo social e psicológico. O círculo de oração recebe mulheres, homens, jovens, crianças, sem distinção de credo, classe econômica, convicções políticas, ideológicas. Independente da adversidade, seja jurídica, familiar, de saúde, todos são acolhidos com amor, ouvidos e amparados.

Ademais, o movimento proporciona um imenso trabalho assistencial em prol das comunidades carentes por meio de arrecadação e distribuição de alimentos e realização de bazares, além do apoio emocional por meio de escutas, aconselhamentos e incentivos. O círculo de oração transcende os quadrantes denominacionais para acolher toda a comunidade. A partir desse primeiro contato, ninguém enfrentará seus problemas sozinho, o problema passa a ser nosso. Vamos enfrentá-lo juntos. Essa é a prática corrente do círculo de oração.

Outro ponto a ser destacado é que o círculo de oração foi fundado por uma mulher, a irmã Albertina Bezerra Barreto, e, via de regra, é presidido por mulheres em praticamente todos os lugares. O círculo de oração representa uma das pouquíssimas instituições no Brasil, senão a única em que cada uma de suas unidades, ao longo das décadas, está sob a direção de uma mulher.

O círculo de oração está disseminado e consolidado em todo o País como prática social e espiritual representativa de mais de 20 milhões de membros das Assembleias de Deus e de dezenas de outras igrejas que acolheram a proposta do círculo de oração. É um movimento impactante, forte e bonito.

Além de estabelecer o dia 6 de março como o Dia Nacional do Círculo de Oração, é igualmente importante elevá-lo à condição de patrimônio cultural, o que significa proteger os bens representativos da história e da cultura desse considerável grupo social.

Eu acabei de ler, portanto, a finalidade desta nossa audiência pública.

Neste momento, respeitosamente, eu quero passar a palavra para o nobre Deputado Raimundo Santos, que é autor deste requerimento, desta proposição, juntamente comigo, para fazer as suas considerações.

Deputado Raimundo Santos, é uma honra tê-lo nesta audiência pública como um legítimo representante do povo de Deus aqui nesta Casa e, principalmente, dos assembleianos do seu Estado.

**O SR. RAIMUNDO SANTOS (Bloco/PSD - PA) -** Muito obrigado, ilustre amigo, Deputado Otoni de Paula.

Eu quero inicialmente agradecer a V.Exa., porque esteve lá no Palácio do Planalto quando houve a sanção do projeto de lei, que hoje é lei, criando o Dia Nacional da Música Gospel, e destacar o papel que V.Exa. representa para a comunidade evangélica e para o Brasil aqui nesta Casa não só por ser um dos mais brilhantes oradores que nós temos, como também por ser uma inspiração para todos os Parlamentares deste País. De Assembleias Legislativas a Câmaras Municipais, por onde eu passo, sempre vejo a citação de V.Exa. como um modelo, uma referência de eloquência, um homem que conhece profundamente os temas que aborda, sobretudo os referentes à comunidade evangélica e à Palavra de Deus.

Quanto ao projeto que desde 2023 tramita nesta Casa sobre o círculo de oração, eu fiz questão de apresentar esse requerimento porque sou filho de assembleianos. Meu pai foi pastor por 75 anos e minha mãe ajudava na sustentação do trabalho, orando com as irmãs num tempo em que era muito difícil o campo missionário — não havia uma renda definida para pastores. Meu pai, fugindo da seca do Ceará, foi para o Amazonas, no tempo da borracha, e lá se encontrou com a minha mãe, que tinha 13 anos quando o encontrou ferido, muito valente. Minha mãe cuidou dele e o levou para a igreja. Meu pai se converteu e, em 1927, chegou ao pastorado e foi ordenado pelo Pastor Nélio Moraes, em Manaus. Desde então, a vida pastoral do Pastor Joaquim Santos, meu pai, sempre foi sustentada pelo círculo de oração, que não tinha ainda muita relevância em termos de dimensão no Brasil, mas que na prática sempre existiu. Começou com a irmã Celina Albuquerque, na igreja mãe, em 1911, há 114 anos, em Belém, da qual eu faço parte.

Finalizando, estou muito honrado, Deputado Otoni de Paula, por participar desta audiência pública, mas quero mesmo é ouvir as nossas convidadas.

Eu sei que V.Exa. já leu o histórico sobre a importância do círculo de oração, que alguém pode achar que só inclui a oração das irmãs, mas tem uma importância cultural e social imensa e ainda ajuda psicologicamente com aconselhamento. Esse organismo é um verdadeiro sustentáculo da obra missionária, obra das igrejas, da obra de Deus neste País. Parabéns a todos!

Muito obrigado. Eu me sinto realmente honrado e agradecido a Deus por participar desta audiência pública histórica para a vida do nosso País.

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Deputado Raimundo Santos, nós é que nos sentimos muito honrados com a sua presença. V.Exa. fique muito à vontade para fazer alguma intervenção ou para sair, caso o exercício das suas atividades que são muito complexas assim exija — hoje o nosso Parlamento está funcionando a todo vapor.

Quero apresentar, com muita alegria, dois amigos queridos: o Pastor Tássio, da nossa Assembleia de Deus Ministério de Madureira, da Baleia, que está representando o digno Pastor João Adair, nosso conselheiro na Frente Parlamentar Evangélica; e o Pastor Aduino Vitor, meu querido amigo, meu querido irmão, que também está aqui conosco nesta audiência pública.

Nós vamos começar esta rodada da audiência, que está sendo transmitida pelo canal da Comissão no Youtube neste momento, com a Pastora Elaine Soares de Lacerda Reis, que disporá de 10 minutos, que poderão ser acompanhados por aquele relógio e prorrogados por mais 3 minutos.

Fique muito à vontade, Pastora, e seja muito bem-vinda à nossa audiência pública!

**A SRA. ELAINE SOARES DE LACERDA REIS** - Em primeiro lugar, eu gostaria de saudar a Mesa, na pessoa do Deputado Otoni de Paula e na do Deputado Raimundo Santos.

Agradeço em nome da Pastora Noêmia Dias, a nossa Presidente da Confederação de Irmãs Benéficas Evangélicas do Distrito Federal e grande apoiadora desse trabalho feminino na política, que nós temos juntamente com a Pastora Gláucia e com o Pastor Daniel de Castro.

Queridos, quando eu recebi a missão de vir representar a Pastora Noêmia, fui buscar em oração algo que fosse relevante.

Gostei muito do que o Deputado Otoni de Paula leu para nós, falando da história, falando das raízes. Eu gostaria de voltar um pouco mais atrás e fundamentar a minha fala nesta manhã com um texto que está no Evangelho de Mateus, no capítulo 6, versículos de 9 a 13. Se vocês me permitirem, eu farei a leitura para que nós possamos fundamentar onde está a raiz do círculo de oração. Ela está justamente na oração do Pai Nosso.

Um dos discípulos falou ao Senhor Jesus: *"Ensina-nos a orar. Como nós vamos fazer uma oração que seja relevante?"* E o Senhor Jesus disse: *"Vocês vão orar assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal; pois teu é o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém".*

O Deputado colocou durante a leitura do seu texto algo tremendo. Quando nós falamos do círculo de oração, quando nós falamos da aliança que carregamos com a nossa união — aqui está o meu esposo, o Pastor Samuel Reis —, nós falamos de unidade. O círculo de oração fala justamente disso.

A irmã Albertina foi citada. Ela e sua filha entraram para a história como um milagre recebido por causa da oração. A história nos conta que ela convocou sete amigas para a ajudarem a interceder por uma filha enferma que tinha o prognóstico difícil de que viveria pouco tempo. A irmã Albertina movimentou, arregimentou essas irmãs, e elas formaram um círculo de unidade em volta daquela criança, e aquela criança, que tinha o diagnóstico fatídico de viver pouco tempo, viveu até os 49 anos, fruto do círculo de oração.

E agora, de forma contemporânea, durante a pandemia, todos nós tivemos que nos ressignificar. Até a própria psicologia, que dizia que era impossível fazer atendimentos terapêuticos *on-line*, evoluiu o pensamento, e hoje os psicólogos atendem de forma *on-line*.

Voltando a falar da oração, eu quero dizer que, na nossa igreja mesmo, nós criamos o sarau profético, na pandemia, que eram reuniões de oração *on-line*, através de um grupo de WhatsApp, em que as irmãs podiam orar umas pelas outras, faziam pedidos de oração por situações gravíssimas. Pessoas em UTI pediam socorro. Eu sei que essa experiência a Pastora Dorca, a Pastora Ana Mirtes e todos nós que estamos aqui vivemos.

Na oração do Pai Nosso, Jesus Cristo diz o seguinte: *"Teu nome! Seja exaltado o teu nome. Venha o teu reino, seja feita a tua vontade"*. Deus no lugar dele, como aquele a quem nós podemos nos dirigir, colocar toda a nossa ansiedade e derramar a nossa alma, como o texto disse, como a proposição diz.

No decorrer do Pai Nosso, aparece sempre o "nos", no plural: "*Perdoa-nos*"; "*pão nosso*". Tudo no "nosso", tudo no plural. Ou seja, o círculo de oração fala disso. Fala assim: "*Perdoa-nos as nossas dívidas*"; "*dá-nos o pão nosso de cada dia*". Então, vemos Deus no centro e todos nós unidos num grande círculo, fazendo a vontade dele. Para quê? Para abençoar vidas, para que o nome dele seja glorificado, para que o seu reino venha, para que a vontade dele seja feita. E a Bíblia diz que a vontade de Deus é boa, perfeita e agradável. Quando essa vontade é boa, perfeita e agradável? Nós nos movemos dependendo de Deus e ajudando o nosso próximo, como diz a proposição, no círculo de oração.

Todos nós aqui temos experiências com pessoas que chegam desesperadas. Um dia meu esposo estava dando atendimento pastoral na igreja — eu estendo essa questão da oração, mas nesse dia não tinha culto de oração em si — e chegou uma mulher pedindo o quê? Oração. Ela tinha um filho autista e estava desesperada, pedindo alento. Ele a recebeu e orou por ela. Nas nossas reuniões de oração, isso é recorrente. Pessoas vão até lá desesperadas, angustiadas, com ansiedade, passando por momentos difíceis na vida, por perdas de entes queridos, de emprego ou da sua saúde emocional. E o círculo de oração, como Deus planejou, é um ambiente de quê? De acolhimento, de cuidado e de cura, porque a palavra de Deus tem poder para isso.

Hebreus 4:12 diz que a palavra de Deus é poderosa. Para quê? Para discernir os pensamentos e intenções do coração. Jesus Cristo falou: "*Vós já estais limpos pela palavra*".

Eu não quero ser prolixa. Vou me deter e finalizar a minha fala, faltando 2 minutos. Ou melhor, vai faltar só 1 minuto. (*Risos.*)

Vou gastar os 10 minutos; é melhor assim.

Eu quero finalizar a minha fala dizendo que eu gosto muito das nascentes dos rios. Eu as acho sensacionais! Muitas vezes nós olhamos para os grandes rios, mas não prestamos atenção nas nascentes.

Finalizo a minha fala aqui dizendo: queridos Deputados — permitam-me chamá-los de queridos —, essa moção vem do coração de Deus. Esta proposição, nesta manhã, é a nascente de um grande rio.

O círculo de oração é sinônimo de vida, de esperança, de interseção, de unidade, de glorificação do nome do Pai, do Filho e do Espírito, do Deus vivo em Cristo Jesus.

Eu fecho aqui a minha fala, com a esperança de que se torne um grande rio esse dia, com as igrejas movimentando esse dia, com grandes círculos de oração em todo o nosso País e em todas as nações.

Agradeço a oportunidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Pastora Elaine Soares de Lacerda Reis, muito obrigado pela sua primeira intervenção. Poderá fazer outras, caso a senhora queira e caso seja necessário. Muito obrigado pela lucidez em sua explanação.

Neste momento, vamos ouvir remotamente a Pastora Silvana Calixto de Paula. Para quem não sabe, Silvana é minha esposa. Estamos casados há 28 anos. Silvana é paraibana, nordestina. Casamos lá em João Pessoa mesmo. A Silvana me deu três filhos, abençoados por Deus. Todos estão na igreja, todos honram o nome de Jesus.

Ela está agora representando a Bispa Marvi Ferreira, esposa do Bispo Abner Ferreira, nosso líder e Presidente das Assembleias de Deus, Ministério de Madureira, no Rio de Janeiro, e 2º Vice-Presidente da CONAMAD, que é a convenção do Ministério de Madureira no Brasil e no mundo.

Pastora Silvana, eu não vou chamá-la de meu amor porque estamos em um ambiente formal. (*Risos.*) Tudo bem?

**A SRA. SILVANA CALIXTO DE PAULA** - A paz do Senhor Jesus!

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Bom dia! A paz do Senhor!

**A SRA. SILVANA CALIXTO DE PAULA** - Bom dia para todos que estão...

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Você dormiu bem?

**A SRA. SILVANA CALIXTO DE PAULA** - Está tudo bem.

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Dormiu sem mim, não é?

**A SRA. SILVANA CALIXTO DE PAULA** - Não tão bem, não é?

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Pronto. Então, diga que não dormiu bem, por favor. Está bem? (*Risos.*)

Brincadeiras à parte, tem a palavra Silvana Calixto de Paula, que dispõe de 10 minutos.

**A SRA. SILVANA CALIXTO DE PAULA** - Bom dia a todos, pastoras, pastores, nobres Deputados que estão participando desta tão importante audiência pública, tão relevante, tão necessária.

Falar a respeito deste tema tão importante, que é a oração, traz para nós um conforto muito grande, porque quem é militante, quem milita nessa vida abençoada, obrando, fazendo a obra de Deus, cumprindo propósitos de Deus nesta terra, sendo de alguma forma um canal de bênção, abençoando pessoas, sabe quanto é importante ter uma vida de oração.

O que me traz muita alegria é também saber que até cientificamente é comprovada a importância da oração. O nosso lobo frontal é estimulado pela oração. Isso significa que, se no meu lobo frontal estão as minhas decisões, eu, quando trago a oração para essa área da minha vida, para as minhas decisões, tenho todas as bênçãos, tudo aquilo que Deus tem para a minha vida, de forma sábia, direcionada, equilibrada.

Diante de um mundo tão perdido, diante de pessoas tão enfermas, com as complexidades que a vida tem trazido, sejam emocionais, sejam sentimentais, psicológicas, trazer a oração para a realidade de uma vida diária é tão necessário como qualquer outra coisa importante na vida. Como seria importante se a sociedade compreendesse que o caminho para uma vida abençoada e equilibrada seria trazer essa realidade de vida diária!

Nós temos exemplos bíblicos de pessoas que viveram uma vida em obediência, trazendo essa comunicação que temos hoje, que é o livre acesso à presença de Deus, com a capacidade de falar com o Criador. Isso nos traz um conforto necessário, tão presente no nosso (*falha na transmissão*) a nossa sociedade, sem dúvida, seria outra.

Então, hoje eu trago isto aqui com muita alegria e muito conforto na minha alma, porque vivo essa realidade, vivo esse dia a dia de oração e de constante busca ao Senhor, e faço isso por inteligência. Todos os relatos que temos, como foi muito bem citado pela pastora, os relatos que temos na nossa igreja do povo de Deus a respeito das necessidades que o outro tem, para afastar o desespero, para receber o abraço, o afago que é trazido através da oração, tudo isso glorifica o Senhor. Na verdade, esse livre acesso, essa oportunidade que temos com Deus, no caso desse véu que foi rasgado de alto a baixo, dando-nos essa liberdade de comunicação e a própria presença do Espírito Santo dentro de nós, que nos move para termos direção e fazermos tudo aquilo que glorifica Deus em nossa vida, precisa sim ser uma realidade diária na vida de qualquer ser humano.

Parabéns às igrejas! Parabéns aos homens e mulheres de Deus que trazem essa realidade. Temos a missão e o dever de orar e estar em conexão diária com o nosso Deus. Graças a Deus que, diante de um tempo tão difícil que estamos vivendo, isso não é colocado de lado. São muitos os mecanismos, são muitas as ferramentas que a modernidade tem trazido para facilitar a vida do ser humano. Graças a Deus que a oração continua sendo e continuará sendo esse pilar transformador, esse recurso de salvação para as almas aflitas, oprimidas.

Quantas vezes a oração fez o que consultórios não conseguiram fazer, o que clínicas não conseguiram fazer? É claro que compreendemos o valor e a importância dos recursos humanos para tudo que diz respeito às necessidades do ser humano, do corpo e da mente, mas a oração ainda é e continuará sendo uma chave importante que traz uma abertura para tantas realizações, tantos recursos que Deus traz para aqueles que vivem uma vida de oração.

Se já é cientificamente comprovado que a oração provoca, ativa em nosso cérebro, de forma sábia, essa capacidade de direcionamentos e de decisões, se as pessoas têm a compreensão de que essa oração vai trazer o equilíbrio para a tomada das decisões mais simples ou mais importantes da vida, imagine como o mundo seria melhor e como a humanidade estaria melhor caso essa prática fosse realmente uma prática diária.

Então, oremos, como representantes do Senhor aqui na Terra, para cumprirmos missões importantes para a humanidade. Que nós continuemos em oração! Que nenhuma situação difícil, que nenhuma pressão externa, um quadro que aparentemente seja difícil demais de ser revertido, que nada disso sufoque a realidade de uma pessoa (*falha na transmissão*) a realidade da vida de oração.

Que Deus abençoe todos e que oremos para que o Senhor continue levantando homens e mulheres de Deus! Que, acima de tudo, não desistam de fechar essa brecha, cumprindo seu propósito de abençoador, orando por esta Nação, orando por estes homens que, muitas vezes, são perseguidos, porque sustentam uma vida de oração e obediência! Deus abençoe a nossa Pátria, a nossa Nação e esses homens e mulheres de Deus que estão tapando essa brecha e cumprindo um propósito relevante, importante na nossa Nação, que é interceder pela nossa Nação.

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Nós agradecemos à Pastora Silvana Calixto de Paula, que representou a Bispa Marvi Ferreira, líder da nossa CIBE e do nosso Círculo de Oração nas Assembleias de Deus, Ministério de Madureira, no Rio de Janeiro. É Vice-Presidente Nacional da CIBE e do Círculo de Oração da Assembleia de Deus, Ministério de Madureira.

A quem está chegando agora pelos nossos canais de comunicação informo que esta é uma audiência pública da Comissão de Cultura que tem a finalidade de debater sobre a instituição do Dia Nacional do Círculo de Oração como movimento cultural no Brasil. Não seria apenas um movimento de cunho religioso. A intenção é transformá-lo em patrimônio imaterial, como outros movimentos de cunho religioso que leis brasileiras reconhecem como movimentos que não se prendem somente a questões religiosas, passaram a ser reconhecidos também como grandes movimentos culturais.

Para dar continuidade à nossa audiência, falará a quarta palestrante de hoje, a Pastora Dorca de Sousa Costa Campos, da Assembleia de Deus de Taguatinga, aqui no Distrito Federal, que muito nos honra com a sua presença.

Pastora, a senhora terá 10 minutos para fazer as suas considerações a respeito da temática desta audiência pública. A senhora pode usar esse microfone. Basta apertar esse botão, e a sua voz será ouvida por todos.

**A SRA. DORCA DE SOUSA COSTA CAMPOS - Amém.**

Quero cumprimentar todos com a paz do Senhor, em especial os Deputados Otoni de Paula e Raimundo Santos.

Eu quero dizer que, para nós, é uma honra estar aqui representando a nossa igreja de Taguatinga. A irmã Albertina nos deixou um grande legado nessa área da oração, não só ela como também outras mulheres. Quantas centenas ou milhares de mulheres têm deixado esse legado de oração?

Estamos falando sobre o Círculo de Oração e quero honrar o meu esposo, o Pastor Gilson Campos. Noventa por cento do Círculo de Oração é composto de mulheres, mas meu esposo, que eu quero honrar nesta manhã, é um homem que, desde o dia em que ele aceitou Jesus, há 42 anos, não perde um círculo de oração. O Círculo de Oração, portanto, é composto não só por mulheres, mas também por alguns homens aposentados, alguns homens que se dedicam também à oração.

O pastor citou uma data, que achei muito interessante, 6 de março. Março é o mês da mulher. Se Deus permitir e abençoá-los, vocês vão conseguir. Assim, o mês de março será dedicado à mulher e também à oração.

Eu nasci em um lar cristão, em uma fazenda. Meu pai era um homem de Deus, era um homem de oração, mas ele não tinha tempo de nos ensinar a orar. Então, as minhas irmãs mais velhas nos ensinavam. Quando íamos fazer qualquer coisa, tínhamos que orar. Tínhamos que orar antes de comer, tínhamos que orar quando íamos tomar banho no rio. Quando íamos a qualquer local, tínhamos que orar. Era uma prática. Eles deixaram esse legado.

O Círculo de Oração é o que os irmãos já disseram. É um local onde se reúnem mulheres e chegam pessoas de todo tipo, porque é um lugar aberto. É um círculo de oração, mas as portas são abertas para que as pessoas possam orar e receber oração.

Quero parabenizar os Deputados por essa iniciativa, que, creio, como eu já disse, vai dar certo. Vai também honrar as mulheres que têm feito a diferença, mulheres que têm deixado suas casas, têm feito seus serviços diários, mas não têm deixado a oração. A oração não acontece só no Círculo de Oração. Você, como Deputado, ora aqui. Outras pessoas que estão trabalhando estão orando. Nós, como assembleianos, e por termos recebido esse legado da Albertina no passado, temos o costume de nos reunir na igreja, mas isso não quer dizer que não se possa orar onde se esteja. A pessoa pode orar no carro, pode orar no trabalho, pode orar onde estiver, porque o Senhor recebe a nossa oração onde nos dedicamos e clamamos. Quando alguém clama, o Senhor ouve.

Quero agradecer por esta oportunidade. Eu já estou na meia-idade, mas tenho tentado passar também este legado para as mulheres mais novas, a oração. A oração é a resposta a todas as coisas, é a chave da vitória. A pessoa que ora recebe mais de Deus.

A minha oração nesta manhã é para que o Senhor levante mais mulheres para que o Círculo de Oração nunca fique restrito só a duas, três irmãs; é para que as igrejas possam se levantar e ajudar principalmente aquelas mulheres idosas. Às vezes, algumas pessoas acham que o Círculo de Oração é composto só de mulheres idosas. Não! Mulheres novas, mulheres jovens, todas nós necessitamos orar e ir à igreja.

Que Deus os abençoe!

Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Nós é que agradecemos, Pastora Dorca, pela sua explanação tão importante para esta audiência.**

A audiência é necessária por conta da tramitação do projeto. Todo projeto de lei passa por Comissões e precisa haver, necessariamente, audiência pública para que aconteça o debate. Após o debate, o projeto tramita até chegar ao plenário, para que seja votado. Por isso, é importante a participação das pastoras e daqueles que foram convidados para estar nesta audiência pública.

Agora falará a última convidada para esta audiência, a Pastora Ana Mirtes Teixeira de Oliveira, da Assembleia de Deus de Formosa. Ela também vai trazer uma brilhante contribuição para este momento.

Pastora Ana Mirtes, seja muito bem-vinda e fique muito à vontade.

**A SRA. ANA MIRTES TEIXEIRA OLIVEIRA** - Amém.

Bom dia a todos!

A paz do Senhor!

É uma honra e um privilégio participar desta reunião. Eu me sinto mesmo honrada, principalmente devido ao tema.

Pastor Otoni, trago do meu esposo, Pastor Marcivon, um abraço.

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Mande um grande abraço para ele.

**A SRA. ANA MIRTES TEIXEIRA OLIVEIRA** - Somos admiradores do seu trabalho e intercessores.

Sua esposa, eu já a conheci pessoalmente. É uma mulher de Deus. De fato, ao lado de um grande homem está uma grande mulher. Sei que ela deve estar ligadinha aí.

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Ela está nos vendo.

**A SRA. ANA MIRTES TEIXEIRA OLIVEIRA** - Estou mais feliz porque eu trouxe comigo as nossas representantes do Círculo de Oração. Está ali a missionária Vina, que é a nossa pioneira. A missionária Vina é a presidente de honra do nosso trabalho no Círculo de Oração. Débora, já mais novinha, é a atual líder do nosso Círculo de Oração, uma discípula direta minha, feita por nós nesses 9 anos da Assembleia de Deus de Formosa. A irmã Neusa também é uma das líderes. E a irmã Cotinha é uma das pioneiras. Cotinha tem um testemunho lindo de vida, pois ela veio diretamente do Vale do Amanhecer, é uma mulher de Deus e nos ajuda muito em oração, não é, Cotinha? A missionária Rosane, que a maioria já conhece, é preletora. Hoje está aqui como minha motorista também. Sou agraciada porque sei que Deus escolheu essas mulheres a dedo para estarmos aqui nesta data. Seria em outra, e calhou de ser nesta. A reunião não foi como deveria ter sido. Deveria haver mais gente. Sabíamos que mais gente queria vir, como a Pastora Noêmia, mas ela está enferma.

Por que me sinto tão honrada? Além de ser pastora há 34 anos, sou nascida e criada na Assembleia de Deus. Sou lá de São Paulo, de São Vicente, e desde muito cedo aprendi a orar. Pequeninha, eu era convocada pelas minhas professoras da escola dominical. Meu pai era comandante da cavalaria em São Paulo, mas era crente. Minha mãe é uma mulher do lar. Como disse a Pastora Dorca, eles nos ensinavam nos levando para a igreja. Era o que eles sabiam ensinar. Mamãe, apesar de ser uma senhora muito simples, costureira, era de muita fé. Deus mostrava as coisas a ela em sonhos. Até hoje, nem batizada pelo Espírito Santo foi, e tem quase 88 anos de vida. Eu, pequeninha, já ia à igreja, antes do período da escola dominical, no período das 8 horas da manhã, sozinha. Naquela época criança podia fazer isso, aos 7 anos de idade.

Desde muito cedo entendi que Deus tinha um propósito na minha vida, nessa área de oração. Eu não imaginava que Deus tinha um chamado ministerial, muito menos pastoral. Mas, aos 17 anos, fui para Pindamonhangaba, estudei com a missionária Ruth Doris Lemos, pastora colenda, e ali pude começar a viver muita coisa pela fé. O Senhor já trabalhava na minha vida no Círculo de Oração, e o Senhor continuou, porque eu era uma jovem atuante no Círculo de Oração. Eram poucas, e eu era uma delas. Aos sábados não tinha acordo para mim, todas tinham tarefa de casa, mas, das 8 horas às 10 horas, a adolescente Ana Mirtes estava lá, na consagração, orando e pedindo a bênção de Deus. Foi aí que o Senhor começou a usar irmãs para falar do chamado dele na minha vida, o que ele iria fazer.

Então, eu sou o resultado direto do Círculo de Oração. Louvo a Deus pela vinda de Celina Albuquerque, que foi a primeira do Movimento Assembleia de Deus a ser batizada com o Espírito Santo. Mas temos relatos de que, antes disso, antes dela, outras pessoas já haviam sido batizadas. Menciono também a irmã Albertina Albuquerque, que começou com um propósito de oração pela necessidade da sua filha, o que já foi citado aqui por você, Deputado Otoni, e também pela Pastora Elaine. Através daquela enfermidade, Deus fez surgir, no dia 6 de março de 1942, o Círculo de Oração.

Essa data de março, como já disse a Dorca, vamos comemorar, com tudo muito colocado e alinhado pelo Nosso Senhor. Realmente o Círculo de Oração é o local onde vencemos as maiores batalhas. As minhas batalhas que, às vezes, não tenho coragem de comentar é com as irmãs do Círculo de Oração que eu compartilho. Já fui mais assídua. Hoje, devido a tantas agendas e viagens, às vezes falho. Mas amo a oração. Se não estou no Círculo de Oração, estou no meu período de madrugada orando. Todos os dias de madrugada há oração em nossa igreja, às 5h30 e às 6h30. Formosa, pela graça de Deus, é uma igreja que ora.

O que é oração? Por que nós estamos falando tanto sobre oração? Oração é a aproximação da pessoa com Deus por meio de palavras. E ela apresenta a confissão, que está em Salmos 5; a adoração — meu Deus, o tempo já foi embora! —, que

está em Salmos 95; a comunhão com o Senhor, que está em Salmos 103; a gratidão, que está em 1 Timóteo 2:1; a petição pessoal, que está em 2 Coríntios 12:8; e a intercessão pelos outros, que está em Romanos 10. Para a oração ser atendida, existe requisito: não podemos ter iniquidade no nosso coração. Como bem falou também a minha amiga Pastora Eliane, o próprio Senhor Jesus instituiu a oração como um modelo. Pai nosso é o nosso Pai, ao qual temos livre acesso — aleluia!

Que coisa boa nós estamos fazendo aqui, marcando a história! Foi por isso que eu disse tanto que eu me sinto privilegiada. Trata-se de um trabalho que o Senhor me ensinou a amar, e eu vejo hoje os resultados da oração. Não fazemos nada sem oração. Não há nenhuma vitória que não tenha sido fruto de oração.

E Deus permite a prova, como permitiu para Albertina para que esse trabalho fosse levantado no Brasil e no mundo. Deus tem me dado o privilégio de estar em vários países do mundo. Tenho estado muito nos Estados Unidos, onde hoje minha filha está morando. Tenho também o trabalho de (*ininteligível*) todos os dias lá — a vida é corrida demais! — e, aos sábados, consagração. Então, existe a influência brasileira em outras nações do mundo, em aspecto geral.

O próprio Senhor Jesus, na oração do Pai Nosso, já colocou muito bem como nós deveríamos nos aproximar dele. É através da oração que nos tornamos íntimos desse Pai. A oração é uma ferramenta para abençoarmos, como também já foi dito nesta manhã, o nosso próximo, para o acolhermos e o libertarmos.

Vínhamos no carro agora há pouco falando com a nossa líder irmã Débora sobre uma experiência de duas crianças que ela foi visitar na casa de uma pessoa. As duas crianças estavam endemoniadas — crianças! Hoje, mais do que nunca, nós precisamos de mulheres e homens de oração. Ela disse que ali lhe deu uma vontade de orar, orou, e a menina ficou praticamente endemoniada. Se antigamente era necessário, hoje, então, muito mais. Se pudéssemos baixar e acampar dentro da igreja, esse seria o nosso ideal.

A oração é o caminho certo para a bênção. A oração é o maior meio de ser uma bênção para os outros. Se queremos amar alguém, não existe melhor forma de amar essa pessoa do que pela oração. A oração é um dom de Deus para abençoar outros. Eu sempre falo em minhas ministrações: se você está precisando perdoar alguém, comece a orar por essa pessoa. A melhor forma de você perdoar essa pessoa é orando por ela. Através das nossas orações, Deus pode mudar gerações, vidas, países que estão precisando desse amor incondicional e infalível que se obtém através da oração. Então, nós vamos seguir o exemplo do Nosso Senhor.

Contam alguns historiadores que, quando Tiago, o irmão do Nosso Senhor Jesus, foi arrumado para ser enterrado, as pessoas se admiraram. Como ele sempre usava aquelas roupas dos israelitas, dos judeus, não se viam seus joelhos, mas, quando foram arrumar Tiago, viram os joelhos dele muito calejados. Colocaram até um apelido nele: "joelhos de camelo", um homem de oração.

Eu tinha uma tia que, quando eu era pequena, me levava à oração na igreja dela, em Santos — eu fazia parte de São Vicente —, a tia Didi, irmã do meu pai. Tia Didi era uma mulher de oração e tinha calos grandes no joelho. E eu vi aquilo e disse: "*Um dia eu quero também poder ter calos*". Os meus não ficaram como os dela, não estão — ela viveu até os seus oitenta e poucos anos —, mas eu olho para os meus joelhos e os vejo afundados. Digo isso não para honra, glória e engrandecimento do meu nome, mas por saber que Deus me fez ser uma mulher de oração. E as vitórias contra as batalhas que temos enfrentado na nossa vida ministerial são obtidas através da oração.

Que Deus abençoe a todos! Muito obrigada. Agradeço às irmãs que estão me acompanhando, às minhas companheiras. Este dia, em que debatemos a instituição do Dia Nacional do Círculo de Oração, vai ficar gravado não só aqui com vocês, mas na minha vida, como um privilégio de Deus, como um coroamento para o chamado d'Ele na minha vida de oração.

Deus os abençoe!

Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Querida Pastora Ana Mirtes, que honra tê-la aqui conosco! Seu esposo, o Pastor Marcivon, é uma referência para todos nós, é um amigo querido, um homem de coração puro, abençoado por Deus. Que bom tê-la aqui conosco! Leve um grande abraço para o meu querido amigo, para o meu querido irmão.

Antes de nós encerrarmos estes debates e de eu voltar a conceder a palavra para as nossas pastoras para uma última consideração, eu gostaria de ler um texto, que não é meu — é um compilado de várias matérias jornalísticas —, que eu entendo ser muito importante para este momento, até para que as pessoas que nos acompanham entendam que este debate transcende a questão religiosa.

Instituir o Dia Nacional do Círculo de Oração e fazer com que o Estado brasileiro reconheça a atividade do Círculo de Oração como uma atividade cultural neste País tem uma importância que não alcançamos falando, a princípio. Parece apenas uma ação política, mas não é. Quando o Estado brasileiro reconhece uma atividade que estava limitada a um



grupo social como uma atividade cultural ou de reconhecimento pelo Estado brasileiro, significa que aquela atividade está protegida pelas leis da Nação.

Vamos falar aqui por hipótese. É óbvio que esperamos que isto nunca aconteça, mas, amanhã, havendo nesta Nação algum levante contra a igreja do Senhor e contra este movimento de oração, este levante vai se esbarrar com o Estado brasileiro, que reconheceu que esta atividade não é apenas religiosa, é uma atividade que pertence à cultura nacional. Portanto, o que nós estamos fazendo como legisladores é jogar o manto do Estado sobre uma atividade que, embora não pertença ao Estado, pode ser protegida por ele, legalmente falando. Trata-se de uma proteção legal e um amparo legal.

Especialistas destacam como a prática de orar beneficia a saúde mental, a saúde física, proporcionando, inclusive, segundo a ciência, cura para várias e várias doenças. Houve um estudo feito pela Universidade Duke, nos Estados Unidos, que confirmou que a oração pode influenciar a capacidade orgânica de enfrentamento de doenças. Conforme disse a Pastora Silvana, que está participando remotamente desta nossa audiência, a ciência comprovou que, quando uma pessoa ora, ela tem fortalecido o seu lobo frontal, que é a parte do cérebro responsável não apenas pelas decisões, mas também pela ativação do sistema imunológico. Portanto, a ciência mostra que, quando uma pessoa está enferma, mas está usando a oração, há todo um movimento orgânico nela que mobiliza o seu corpo para o enfrentamento daquela enfermidade. De acordo com esse estudo da Universidade Duke, a pessoa que tem fé — e aí nós estamos conectando a fé à oração, até porque a oração é a maior manifestação da fé em qualquer religião — vive 25% mais do que uma pessoa descrente, do que uma pessoa que não tem fé, de acordo com esse estudo americano.

Um médico cristão chamado Don Colbert, que era especialista em tratamentos naturais e um grande pesquisador de assuntos relacionados à cura pela fé, pelo exercício da fé, afirmou que a oração tem o poder de regenerar o cérebro. Eu vou citar uma frase de uma entrevista que ele deu para a *CBN News* lá nos Estados Unidos da América. Ele disse assim: "*Muitas pessoas que fazem uso desta prática*" — ele está falando sobre a oração — "*apresentam benefícios psicológicos e espirituais, como uma sensação de maior clareza, propósito, gratidão, senso de conexão e bem-estar geral*". Colbert citou um estudo da Universidade de Rochester, nos Estados Unidos, que descobriu que 85% das pessoas que lidam com uma doença grave buscam ajuda na oração, e essa busca é altamente terapêutica.

Agora vou falar sobre sinapses de memória. Isto tudo está na Internet. Basta vocês pesquisarem que encontrão. O psiquiatra e psicanalista Pedro Onari analisou, em um dos seus estudos, que a oração tem a capacidade — olhem que coisa fantástica — de mudar a neuroplasticidade cerebral. Eis o que ele diz: "*A prática constante cria novas sinapses de memória, facilitando o acesso à experiência espiritual individual*". Ele pontuou que o objetivo de levar o conhecimento da ciência em saúde mental, psicanálise e psiquiatria despertou nesses mesmos psicanalistas, psicólogos e psiquiatras que o fator oração tem esse poder de criar sinapses na memória.

Enfim, há vários estudos científicos que comprovam que a oração está altamente conectada à saúde mental e à saúde emocional do ser humano. Pessoas que têm uma vida de oração, conectando-se ao Criador, conectando-se a Deus por meio da sua fé, são pessoas mais saudáveis não só espiritualmente, já que o ser humano é um ser biopsicossocial e espiritual, mas também emocionalmente.

Tendo feito essa rápida explanação de alguns estudos científicos, vou dar início, agora, à última rodada de intervenções das nossas palestrantes, começando pela Pastora Elaine Soares de Lacerda Reis, que tem a palavra para a sua consideração final.

Fique à vontade, pastora.

**A SRA. ELAINE SOARES DE LACERDA REIS** - Cumprimento-os novamente.

Quero ressaltar a honra de estar fazendo parte desta moção em prol do Círculo de Oração e corroborar sua fala, Sr. Deputado, tratando do aspecto cultural nas minhas considerações finais.

No Círculo de Oração, nós temos a Bíblia Sagrada como única regra de fé. A Bíblia é o quê? Ela é um conjunto de livros históricos e poéticos. Até mesmo universidades nos Estados Unidos já a usaram como base para aulas nas faculdades de direito.

Quanto ao aspecto cultural, a música também está presente no Círculo de Oração, porque muitos cantores e músicos o frequentam e usam sua arte ali.

Eu fecho dizendo que há realmente a multiforme sabedoria de Deus no Círculo de Oração, em que nós temos o aspecto, como o senhor falou, global, biopsicossocial.

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Biopsicossocial e espiritual.

**A SRA. ELAINE SOARES DE LACERDA REIS** - O Círculo de Oração luta pela vida. Quantas vezes, quando oramos por alguém enfermo, damos conselhos de saúde, como: "*Cuide da sua alimentação*", "*Beba mais água*"? Mesmo orando ali pela cura da pessoa, nós transmitimos coisas que a saúde nos ensina.

Então, eu fecho aqui dizendo que, realmente, essa moção é cultural, sim, porque o Círculo de Oração abrange tudo isso. Eu agradeço a oportunidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - E é um grande lugar para fazer amizades, amizades sólidas, sérias, baseadas não em interesses pessoais, mas em uma preocupação mútua, de um com o outro, não é? Isso é um exercício do cuidado com o ser humano, já que, no Círculo de Oração, a luta que era individual, o problema que era individual, as dificuldades que eram individuais passam a ser de todos os que ali estão, por isso o nome Círculo de Oração. É uma unidade em torno de um propósito.

Para sua consideração final, passamos a palavra para a Pastora Silvana Calixto de Paula, que representou hoje a Bispa Marvi Ferreira, do Ministério de Madureira.

**A SRA. SILVANA CALIXTO DE PAULA** - Glória a Deus!

Que alegria! Sinto-me muito honrada de ter participado desta manhã tão abençoada para todos nós, que vai ficar registrada. Nós glorificamos a Deus, porque o Senhor tem levantado homens e mulheres comprometidos com a oração. Isso nos traz a certeza de que Deus tem coisas melhores e maiores para todos nós e para a nossa Nação.

Deus nos abençoe!

Deus o abençoe, meu amor!

Deus abençoe todos os irmãos que estão presentes!

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Já que você liberou tanta intimidade, mando-lhe meu beijo também, meu amor. Que Deus a abençoe e a guarde!

Concedo a palavra à Pastora Dorca de Sousa Costa Campos, para a sua consideração final.

**A SRA. DORCA DE SOUSA COSTA CAMPOS** - Amém!

A minha palavra é de gratidão a Deus por me permitir estar fazendo parte deste trabalho.

Quando a Pastora Ana Mirtes estava falando, veio à minha memória um louvor que só os antigos lembrarão. Eu não sei cantar, mas eu vou recitar:

*A melhor oração é o amar*

*A melhor oração é o amar*

*Se não podes amar*

*Deus te pode ajudar*

*A melhor oração é o amar*

*A melhor oração é o amar*

*A melhor oração é o amar*

*Se não sabes amar*

*Tu precisas orar*

*A melhor oração é o amar*

Deus os abençoe!

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Como eu sou antigo, eu lembrei.

*(É entoada pelo Deputado Otoni de Paula a música "A melhor oração é o amar".) (Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - A querida irmã Pastora Ana Mirtes tem a palavra para a sua consideração final.

**A SRA. ANA MIRTES TEIXEIRA OLIVEIRA** - Eu quero terminar este período, esta manhã de alegria, com três versículos. O primeiro está em Salmos 4:3: "*Sabei que o Senhor separou para si aquele que é piedoso; o Senhor me ouviu quando eu clamo a ele*". O segundo versículo, um pouquinho mais conhecido, está em Hebreus 4:16: "*Acheguemo-nos,*

*pois, confiadamente, ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno". Finalizo com Salmos 65:2: "Ó tu que ouves a oração, a ti virá toda a carne". Amém!*

Obrigada, Deputado Otoni.

**O SR. PRESIDENTE** (Otoni de Paula. Bloco/MDB - RJ) - Que maravilha!

Eu quero agradecer às nossas expositoras. Quero agradecer a participação de todos nesta audiência pública — daqueles que falaram, daqueles que estão aqui participando, nos dando a honra de sua presença. Quero agradecer ainda a todos os nossos servidores da Casa, que com tanto brilhantismo fazem com que esta Casa funcione como precisa funcionar. Por detrás de todos os aparelhos ligados, de todo o funcionamento desta Casa, nós temos os brilhantes servidores da Câmara Federal. Por isso, eu quero agradecer a eles também.

Nada mais havendo a tratar, eu dou por encerrada esta nossa audiência pública, que teve a finalidade de discutir a instituição do Dia Nacional do Círculo de Oração, em atendimento ao Requerimento nº 14, de 2024, de autoria minha e do Deputado Raimundo Santos.

Que Deus abençoe a todos os que nos acompanharam! Que a prática da oração esteja sendo vivida por cada brasileiro, independentemente da sua religião! É bom que se saiba disso. A prática do Círculo de Oração pode até estar limitada a uma denominação, ao segmento evangélico, mas a oração não. Todos os que querem falar com Deus têm livre acesso a Ele. Você não precisa ser evangélico, ser crente, para isso; basta você crer que você é uma criatura formada por um Deus criador.

Deus abençoe a todos!

Está encerrada a nossa audiência pública.